



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0729

EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLITECNIA: IMPLICAÇÕES DE UM CONCEITO GRAMSCIANO

Thaís Mesquita Favoretto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O debate acerca da noção gramsciana de politecnicidade se apresentou como eixo da discussão sobre a democratização do sistema educacional brasileiro no período pós-ditadura militar. Com a ascensão de Lula à presidência, expoentes desse debate tiveram acesso aos quadros governamentais, e, baseados na apropriação do conceito de politecnicidade, empreenderam mudanças significativas na área da educação, por meio de políticas públicas. Neste trabalho, procurou-se verificar de que forma se desenvolveu o debate no Brasil acerca da questão educacional em Antonio Gramsci, e analisar quais as suas implicações nas políticas públicas direcionadas ao ensino profissionalizante. Para tanto, foram lidas e fichadas obras de autores centrais desse debate e analisados documentos referentes à base legal do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Verificou-se que o debate acerca da noção de politecnicidade, em geral, estava associado a uma preocupação mais ampla de transformação estrutural da sociedade, ainda que houvesse divergências pontuais. Quanto à análise documental, a proposta do PROEJA de integração do ensino médio à educação profissional de forma orgânica explicita a incorporação do debate em questão, cuja forma, no entanto, há de ser questionada.

Antonio Gramsci - Politecnicidade - Escola unitária